Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais
Pastor Presidente: Aílton José Alves
Av. Cruz Cabugá, 29 - Santo Amaro - Recife-PE / CEP. 50.040.000 Fone: 3084.1524 / 3084.1543

LIÇÃO 9 – COMO VENCER AS OPOSIÇÕES À OBRA DE DEUS
3º TRIMESTRE DE 2020 (Ne 4.8-20; 1Jo 4.4; 5.5)

INTRODUÇÃO

Nesta lição veremos quais as oposições que Neemias enfrentou frente a obra de Deus; e por fim, notaremos como Neemias reagiu para vencer as artimanhas dos inimigos da obra do Senhor para impedir a reconstrução dos muros da cidade.

I – AS OPOSIÇÕES QUE NEEMIAS ENFRENTOU NA OBRA DE DEUS

1.1 Zombaria. Uma das principais estratégias dos inimigos foi a zombaria contra Neemias, bem como dos judeus: ***"O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, zombaram de nós..."*** (Ne 2.19-a; 4.3,4). Zombar significa: ***"mangar; debochar; ironizar"***. A Bíblia descreve diversos exemplos de zombaria como: Agar que zombou de Sara (Gn 21.9); uns rapazes que zombaram de Eliseu (2Rs 2.23); e os escribas, fariseus e sacerdotes que zombaram de Cristo (Mc 15.31; Lc 16.14; 22.63). A zombaria tem o objetivo de trazer desânimo ao coração do crente (Sl 35.15,16; Hb 11.36).

1.2 Desprezo. Um outro tipo de oposição que Neemias enfrentou foi o desprezo por parte dos inimigos: ***"[…] e desprezaram-nos, e disseram: Que é isto que fazeis?..."*** (Ne 2.19-b). Desprezar significa: ***"tratar com desdém"*** ou ***"desconsiderar"***. Dentre os muitos exemplos de desprezo na Bíblia, destacamos alguns: Esaú, que desprezou a sua primogenitura (Gn 25.34); os filhos de Belial, que desprezaram a Saul (1Sm 10.27); Davi, que foi desprezado por Golias (1Sm 17.42); e Jesus, que foi desprezado por Herodes (Lc 23.11) e pelos próprios judeus (Is 53.3; Jo 1.11).

1.3 Calúnia. Os inimigos de Neemias o acusaram de rebelião contra o rei da Pérsia, numa tentativa de fazer com que ele fosse punido pelo mesmo. Isto porque, todos que se rebelavam contra o rei eram sentenciados à morte: : ***"Quereis rebelar-vos contra o rei?"*** (Ne 2.19-c). Acusar significa ***"culpar; incriminar; imputar falta, delito ou crime"***. A calúnia é uma das principais armas usadas pelos inimigos do povo de Deus (Ed 4.1-16; Jó 1.9-11; 2.4,5; Mt 27.12; Mc 15.3; Lc 6.7; 11.54).

1.4 Difamação. Como Neemias não caíra ante as primeiras calúnias, Sambalate e Gesém iniciaram uma campanha de difamação contra o servo de Deus (Ne 6.5-7). Tudo isso era mentira (Ne 6.8), e Neemias tomou a atitude certa diante da difamação, pois apresentou ao Senhor aquela causa (Ne 6.9). Não ficou trocando farpas com os opositores, mas confiou naquele que haveria de justificá-lo. Como bem falou o apóstolo Paulo: ***"Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica"*** (Rm 8.34). O diabo nos acusa insistentemente e diuturnamente diante de Deus (Ap 12.10), mas junto ao Senhor, nós também temos um Justo Advogado (1Jo 2.1). As acusações estão sempre presentes na caminhada cristã (Mt 5.11,12), devemos estar atento para não desanimar por causa dessas armas satânicas (Mt 5.11,12).

1.5 Escárnio. Um outro tipo de oposição que Neemias enfrentou foi o escárnio: ***"E sucedeu que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeus"*** (Ne 4.1). Escarnecer significa: ***"zombar; tratar com desprezo"***. A Bíblia diz que não devemos assentar na roda dos escarnecedores (Sl 1.1); que Deus não se deixa escarnecer (Gl 6.7); e que nos últimos tempos surgirão escarnecedores (2Pd 3.3; Jd 1.18). Muitos servos de Deus foram alvos de escárnio, mas, nenhum deles foi tão escarnecido quanto o Senhor Jesus (Mt 27.41; Mc 10.34; Lc 23.11).

1.6 Desestímulo. Os inimigos da obra e de Neemias, ao perceberem o avanço da restauração dos muros, lançaram uma série de perguntas, pondo em dúvidas o avanço da obra. Seu objetivo era deter a reconstrução por intermédio do menosprezo: ***"[…] E falou na presença de seus irmãos, e do exército de Samaria, e disse: Que fazem estes fracos judeus? [...]"*** (Ne 4.2). Eles tentaram diminuir a auto-estima do povo chamando-os de fracos. Devemos ter a postura de Josué e Calebe, e não ceder as investidas contra nosso ânimo (Nm 13.30; 14.9).

1.7 Desdém. Além de duvidar do avanço da obra, eles duvidaram também que a muralha permaneceria de pé. Era uma maneira de fazer com que os judeus desistissem de erguer os muros de Jerusalém: ***"E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra"*** (Ne 4.3). Se os judeus dessem ouvidos a estas palavras, com certeza, a reconstrução teria parado. Mas, eles não desistiram, continuaram a obra e, em cinquenta e dois dias os muros foram edificados (Ne 6.15). Podemos ver claramente qual era a intenção dos inimigos de Neemias: ***"E ligaram-se entre si todos, para virem guerrear contra Jerusalém, e para os desviarem do seu intento"*** (Ne 4.8).

1.8 Conspiração. Conspiração é a ação de construir um plano que prejudica alguém, geralmente um governante; é uma maquinação. Ato de quem busca prejudicar alguém, com a ajuda de outrem; conluio. É a combinação secreta com alguém, contra uma terceira pessoa; trama: ***"Ouvindo Sambalate e Tobias, e os arábios, os amonitas e os asdoditas, que ia avante a reparação dos muros de Jerusalém e que já as brechas se começavam a fechar, iraram-se sobremodo; e coligaram-se todos, para virem guerrear contra Jerusalém e fazer confusão ali"*** (Ne 4.7,8).

1.9 Astúcia. Sambalate e Gesém, maliciosamente, convidaram Neemias para uma reunião em que supostamente fariam as pazes, se tornariam amigos e esqueceriam o passado e seriam todos irmãos, mas a intenção deles era a pior possível: ***"Sucedeu que, ouvindo Sambalate, Tobias e Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro […] mandaram dizer-me: Vem, e congreguemo-nos juntamente nas aldeias [...]"*** (Ne 4.11; 6.1,2). Parecia que estavam arrependidos de seus primeiros feitos, mas era tudo fingimento. O apóstolo Paulo nos preveniu acerca dos homens maus e perversos, que apenas

tinham aparência de piedade (2Tm 3.1-5). O inimigo sempre procura falsas alianças com o povo de Deus, com o intento de infiltrar-se entre nós, para descobrir nossos segredos e estratégias (2Rs 20.12-17).

II – COMO NEEMIAS REAGIU PARA VENCER AS OPOSIÇÕES À OBRA DE DEUS

2.1 Neemias orou a Deus. A oração é indispensável à vida cristã, principalmente quando estamos fazendo a obra de Deus em meio às oposições: ***"Porém, nós oramos ao nosso Deus [...]"*** (Ne 4.9-a). Além das grandes lições que aprendemos com Neemias sobre administração, liderança e planejamento, ele nos ensina também que devemos orar, ***antes***, ***durante*** e ***depois*** da realização da obra de Deus (Ne 1.4-11; 2.4; 4.4,9; 5.19; 6.9,14; 13.14,22,29,31). A Bíblia está repleta de promessas e de exemplos de respostas às orações (1Sm 1.9-20; 2Rs 19.15-20; Jr 33.3; Sl 50.15; Mt 21.22; At 12.5; Tg 5.16).

2.1. Neemias confiou em Deus. Nemias sabia que estava no centro da vontade de Deus, e que o Senhor era com ele. Por isso, tinha a convicção de que seu objetivo seria alcançado: ***"Então lhes respondi, e disse: O Deus dos céus é o que nos fará prosperar"*** (Ne 2.20-a). A confiança inabalável em Deus é fundamental para quem está à frente da obra, principalmente em meio às oposições. Deus quer que confiemos nEle em toda e qualquer circunstância (Sl 23.4; 27.4; 46.1-11; Hb 11.1). Depois que a obra foi concluída, até os inimigos reconheceram que Deus estava com eles (Ne 6.15,16).

2.3 Neemias continuou trabalhando. Além da confiança em Deus, Neemias motivou o povo a continuar trabalhando. Se eles fossem dar ouvidos aos opositores, ou desviar a atenção da reconstrução dos muros, com certeza, a obra não iria adiante: ***"[…] e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos [...]"*** (Ne 2.20-b). Assim, Neemias nos ensina que, jamais devemos permitir que as oposições impeçam a continuidade da obra que o Senhor nos confiou. Enqunto os inimigos se levantam, continuemos, pois, trabalhando: ***"Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar"*** (Ne 4.6). Manter-se animado deve ser o propósito de todo crente em relação ao trabalho do Senhor (1Co 15.58). O ânimo nos leva a prosseguir, a permanecer e aceitar novos desafios de Deus (Ne 2.5,17,18).

2.4. Neemias preparou-se para a batalha. Neemias entendeu que era necessário aumentar a segurança: ***"[…] e pusemos uma guarda contra eles [...]"*** (Ne 4.9-b,13). Os inimigos dos judeus estavam tão dispostos a deter a obra que intentaram armar ciladas para tirar-lhes a vida (Ne 4.11). Neemias tomou algumas atitudes neste sentido: ***"Então pus guardas nos lugares baixos por detrás do muro e nos altos; e pus ao povo pelas suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus ar - cos"*** (Ne 4.13). Neemias mostrou que é preciso ser vigilantes contra os inimigos (Ne 4.16-18; 21-23).

2.5. Neemias animou o povo. O coração do povo não se inclinou a ouvir a zombaria, escárnio e desprezo. O povo tapou os ouvidos ao inimigo e concentrou suas energias físicas, mentais e emocionais na editicação do muro. Se quisermos vencer, temos que tapar os ouvidos a todo comentário que instila desânimo, incredulidade e fracasso: ***"Assim edificamos o muro, e todo o muro se completou até a metade da sua altura; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar"*** (Ne 4.6). Neemias conscientizou aos judeus que a vida de seus familiares também estavam em perigo; e, por isso, eles teriam que pelejar também por eles: ***"[…] e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas"*** (Ne 4.14). Esta atitude de Neemias nos faz lembrar que o diabo, o nosso maior inimigo, peleja não apenas contra nós e contra a obra de Deus, mas também contra nossa família desejando destruí-la. Por isso, devemos ser sóbrios e vigilantes (Mt 26.41; Tg 4.7; 1Pd 5.8) e, acima de tudo, "pelejar" por eles (Dt 6.5-9; Jó 1.5; Pv 22.6).

2.6 Neemias teve coragem. Quando Semaías convidou Neemias para fugir dos inimigos, a resposta foi contundente: ***"[…] um homem, como eu, fugiria"?*** (Ne 6.11). A coragem de Neemias procedia da fé no Senhor dos Exércitos. A fé sempre foi uma marca obrigatória na vida dos personagens bíblicos que demonstraram coragem e valor diante dos perigos e das ameaças (Gn 14.12-17; Dt 7.1,2; Jz 6.5; 2Sm 23.8-39; 2Rs 6.14-17). Espalhar medo no meio do povo de Deus sempre foi uma estratégia do maligno (Ne 4.7-13). Devemos, no entanto, estar firmes no propósito de confiar em Deus e permanecer executando suas determinações (Nm 14.1-9).

2.7 Neemias teve temor a Deus e discernimento. Neemias ainda prosseguiu na sua resposta à Semaias, dizendo: ***"[…] E quem há, como eu, que entre no templo e viva? De maneira nenhuma entrarei"*** (Ne 6.13). Neemias desconfiou daquele falso profeta, pois sabia que o acesso ao templo era restrito aos levitas e sacerdotes. O seu conhecimento da Lei do Senhor, e do Senhor da Lei lhe deu condições de identificar uma falsa profecia (Pv 2.1-14; Ef 4.14,15). O agravante é que não era apenas um falso profeta, mas vários (Ne 6.14). Neemias estava rodeado de traidores, que se deixavam vender por dinheiro (Ne 6.12-14, 17-19). Eram profetas da qualidade de Balaão (Jd 11) e amigos da estirpe de Judas Iscariotes (Mt 26.14-16), mas Deus deu discernimento espiritual ao seu servo e ele não foi tragado pelos inimigos. De igual modo, o Senhor haverá de frustrar toda e qualquer tentativa do Maligno contra a Igreja do Senhor (Mt 16.18) pois estamos munidos das armas espirituais (2Co 10.4; Ef 6.10-17).

CONCLUSÃO

Todos nós estamos sujeitos à enfrentar algum tipo de oposição, principalmente quando estamos exercendo alguma função de liderança. Somente com uma vida pautada na dependência de Deus e compromissados com sua Palavra é que conseguiremos vencer os grandes desafios que nos deparamos diariamente. Neemias é o exemplo de um líder abnegado, compromissado, intercessor e acima de tudo obediente ao chamado e aos propósitos de Deus.

REFERÊNCIAS

- BARBER, Cyril J. **Neemias e a dinâmica da liderança eficaz**. Rio de Janeiro: Vida. 2010.
- RENOVATO, Elinaldo. **Livro de Neemias, Integridade e Coragem em Tempos de Crise**. Rio de Janeiro: CPAD. 2011.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD. 2010
- LOPES, Hernandes Dias. **Neemias o líder que restaurou uma nação**. São Paulo: Hagnos, 2006.
- PACKER, J. I. **Neemias paixão pela fidelidade**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD. 1997.